

CASAMENTO ENTRE A PBBR E A VASCONCELOS ADVOGADOS QUER SER UMA “HISTÓRIA DE SUCESSO”

A pbbr e a Vasconcelos Advogados uniram forças a 1 de julho, numa integração que reforça a dimensão e as competências da sociedade. A operação juntou oito advogados da Vasconcelos à equipa da pbbr, incluindo três novos sócios e novas áreas de prática.

O objetivo passa por responder a um mercado cada vez mais especializado, tecnológico e internacional, acompanhando também operações de maior complexidade.

TEXTO **FREDERICO PEDREIRA**
FOTOGRAFIAS **HUGO AMARAL**





Um novo “casamento” surgiu no mercado da advocacia portuguesa no primeiro semestre do ano com a integração da Vasconcelos Advogados na pbbr, que, desde 1 de julho, já uniram forças. Uma decisão “estratégica” que foi dada devido às necessidades dos clientes e à evolução do mercado que, segundo o sócio fundador da pbbr Pedro Pinto, está cada vez mais “acelerado, sofisticado, tecnológico e internacional”.

“A integração permite-nos reunir competências altamente complementares, alargar a nossa oferta de serviços e criar uma estrutura mais forte, mais especializada e mais preparada para acompanhar todos os desafios que nos são colocados pelos clientes”, explica Pedro Pinto, que garante que foi uma decisão pensada no médio e longo prazo e focada em “criar valor”.

Já Duarte Vasconcelos, sócio fundador da Vasconcelos Advogados e agora sócio e administrador da pbbr, revela que a união dos dois projetos foi um processo “muito natural”, sublinhando que desde cedo perceberam que existia uma “grande sintonia” entre as duas equipas.

“Não estávamos apenas a juntar pessoas ou áreas de prática. Estávamos a criar um projeto com maior capacidade de crescimento, mais diversidade de competências e uma ambição comum de construir uma

(Da esquerda para a direita):

Felipe Ferreira, sócio e coordenador da área de Private Clients, João Peixe, sócio e coordenador das áreas de Novas Tecnologias e Propriedade Intelectual, e Duarte Vasconcelos, sócio e coordenador da área de Corporate e M&A.





sociedade que pretende afirmar-se em todas as vertentes da assessoria empresarial moderna”, refere à *Advocatus*.

Os advogados acreditam que a advocacia do “futuro imediato” manterá a tendência de ser cada vez mais “especializada”, “colaborativa” e “muito próxima da atividade dos clientes”. “Hoje já não basta prestar um excelente serviço jurídico. Os clientes procuram equipas capazes de compreender o seu negócio, antecipar riscos, apresentar sobretudo soluções e acompanhar decisões estratégicas. Por vezes, partilhar riscos”, acrescenta Duarte Vasconcelos.

O sócio alerta que, paralelamente às relações pessoais e “imersivas” com os clientes, é necessário dotarem-se de competências na utilização das novas ferramentas tecnológicas. Isto porque considera que a transformação digital está a alterar “profundamente” a forma como se exerce a advocacia.

“Não podemos ter a veiedade de não estar na frente desse comboio. Queremos estar na vanguarda dessa evolução, entendendo e acompanhando o fenómeno e proporcionando aos clientes soluções jurídicas que combinem segurança, conhecimento, agilidade e inovação”, nota Duarte Vasconcelos.

UMA NOVA DIMENSÃO PARA A PBBR

“Unidos” desde 1 de julho, Pedro Pinto acredita que o impacto desta integração será “obviamente significativo”. “Ganhámos dimensão, reforçámos competências em áreas estratégicas e aumentámos a nossa capacidade para acompanhar operações de maior complexidade e dimensão com maior frequência. Refira-se que este é outro grande objetivo que temos”, revela.

“O nosso foco está em garantir uma transição tranquila, tanto internamente como junto dos clientes – e isso está a acontecer. Ambas as equipas apreenderam que a integração seria um movimento que iria beneficiar a todos. Isso foi o princípio base para não anteciparmos qualquer tipo de constrangimento, como não tem acontecido. Por que não dizer, está a ser uma história de sucesso”

Duarte Vasconcelos

Sócio e administrador da pbbr



À *Advocatus*, o sócio fundador da pbbr explicou que a principal mudança para os clientes é que estes passam a ter acesso a uma equipa “reforçada” e com um aumento das áreas que oferecem serviços. “Teremos possibilidade de dar resposta mais frequente a operações complexas com dimensão significativa, a projetos multidisciplinares e desafios que exigem muita especialização”, disse.

Uma coisa é certa: qualquer integração representa sempre um desafio. Duarte Vasconcelos explicou que é necessário “alinhar processos”, integrar equipas e garantir que a qualidade do serviço se mantém sem qualquer quebra durante todo o processo. “Os clientes têm de perceber e sentir que a integração foi em benefício deles”, acrescenta.

O sócio revelou também que encaram este processo de integração com “enorme confiança” e que existiu um trabalho de preparação “muito cuidadoso”.

“O nosso foco está em garantir uma transição tranquila, tanto internamente como junto dos clientes – e isso está a acontecer. Ambas as equipas apreenderam que a integração seria um movimento que iria beneficiar a todos. Isso foi o princípio base para não anteciparmos qualquer tipo de constrangimento, como não tem acontecido. Por que não dizer, está a ser uma história de sucesso”, conta Duarte Vasconcelos.

MAIS COMPETÊNCIAS, NOVAS LIDERANÇAS

Na pbbr foram integrados oito advogados das Vasconcelos, incluindo três novos sócios: Duarte Vasconcelos, que passou a liderar a área de Corporate e M&A, João Peixe, que assumiu a coordenação das áreas de Novas Tecnologias e Propriedade Intelectual, e Felipe Ferreira, que reforçou a área de Imobiliário e coordena também a nova área de Private Clients. “Passamos a contar com nova liderança em novas áreas, ou agora reforçadas, e que assumem hoje uma importância crescente para as empresas”, assume Pedro Pinto.

O sócio fundador da pbbr acrescenta ainda que a integração permitiu aprofundar as competências em setores “particularmente relevantes” para o mercado atual e oferecer uma resposta ainda mais “enquadrada” para os desafios legais que diariamente estão a surgir.

Sobre o lançamento da nova área de Private Clients, Duarte Vasconcelos admite que responde a uma tendência crescente do mercado, uma vez que a procura por aconselhamento jurídico altamente especializado na gestão e proteção de patrimónios, planeamento sucessório, investimento, mobilidade internacional e estruturação de ativos tem aumentado.

“É uma área que tem vindo a ganhar relevância em Portugal, acompanhando a crescente internacionalização do país e a sofisticação das



“A integração permite-nos reunir competências altamente complementares, alargar a nossa oferta de serviços e criar uma estrutura mais forte, mais especializada e mais preparada para acompanhar todos os desafios que nos são colocados pelos clientes”

Pedro Pinto

Sócio e administrador da pbbr

necessidades dos clientes. Queremos estar preparados para responder a essa procura com uma equipa dedicada e altamente especializada”, nota o advogado.

Pedro Pinto acrescenta também que havia competências que a pbbr já queria reforçar há algum tempo, como as áreas de Corporate e M&A, Novas Tecnologias, Proteção de Dados e Propriedade Intelectual. “Ao mesmo tempo, queremos dar resposta à procura crescente que sentimos para assessorar cidadãos estrangeiros a estabelecerem-se ou investir em Portugal ou, inclusive, de portugueses que regressem, bem como,

em especial, de preparar e orientar as famílias na estruturação geracional dos seus patrimónios, o que nos propomos na área de Private Clients”, refere.

Quanto à restante equipa que integrou a pbbr, Duarte Vasconcelos garante que, por os dois escritórios partilharem cultura e práticas semelhantes, os colaboradores entenderem-se de “imediato”. “Naturalmente existirão processos de adaptação e harmonização de procedimentos, mas acreditamos que a integração será muito fluida precisamente porque existe uma forte compatibilidade entre as duas organizações”, defende.

No futuro, a pbbr tem como prioridade consolidar as áreas que reforçaram, mas mantendo-se atentos à evolução do mercado. Duarte Vasconcelos destacou setores como inteligência artificial, cibersegurança, ESG, energia, economia digital ou novas tecnologias, que considera que continuarão a ganhar importância nos próximos anos.

Já no que diz respeito aos planos para reforçar a presença da firma, tanto a nível nacional como internacional, Pedro Pinto explica que pretendem reforçar as ligações que já possuem nas alianças globais Meritas e Ius Laboris, que têm possibilitado “benefícios assinaláveis”. “Presença direta em outros locais em Portugal ou no estrangeiro, não está nos nossos planos imediatos”, garante. ■